

Revista **HOMEM BATISTA**

Ano 45 • Nº 179

Publicação da Convenção Batista Brasileira

Sede da **UMHBB**

Rua José Higino, 416

Prédio 15 – Tijuca

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333

CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Coordenador da Secretaria Nacional de Homens Batistas do Brasil

Jairo de Souza Peixoto

Redação

Convicção Editora/CBB

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@conviccaeditora.com.br

Palavra do editor	2
Palavra do coordenador da Secretaria Nacional da UMHBB	4
Palavra da coordenação editorial	5
Aconteceu	6
Homem batista e sua espiritualidade	
O homem de Deus e sua espiritualidade	11
Homem batista e atualidade	
O homem batista e a diaconia	13
Homem batista e saúde	
Exaustão emocional	15
Homem batista e missões	
Aonde vamos.....	21
Homem batista e liderança	
Dezessete dicas para exercer uma liderança eficaz	23
Leituras que edificam.....	27
Lazer	28
Estudos	
1. A igreja proclama Cristo por meio da pregação	29
2. A igreja proclama Cristo por meio do testemunho	33
3. A igreja proclama Cristo aos marginalizados	37
Líderes regionais da UMHBB	40

HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail:

falecom@conviccaeditora.com.br



ISSN 2177-7012



Liderança cristã

Quero destacar alguns aspectos sobre a liderança cristã. Contemplando a vida selvagem, verificamos que alguns animais vivem totalmente isolados. Não se associam nem com outros da sua própria espécie, exceto, com a mãe no primeiro período da vida e com a companhia.

O ser humano, ao contrário, é gregário. Vive em grupos. Tal associação é necessária a fim de alcançar objetivos que, individualmente, não seriam possíveis.

Além disso, a própria natureza humana sente necessidade do companheirismo e do amor. Depois de haver criado Adão, Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só”. Quem insiste em se isolar luta contra o bom senso e torna-se infeliz. Como disse Salomão: “aquele que se separa insurge-se contra a verdadeira sabedoria” (Pv 18.1).

Contudo, viver em grupo tem, também, seus problemas e cria novas necessidades. O primeiro problema é a direção a ser tomada. Se são muitos os componentes do grupo, muitas são as cabeças e diversas as opiniões. Por isso, são necessários os líderes. Não para fazer a sua própria vontade, mas para, basicamente, interpretar a vontade do grupo e viabilizar sua execução. Esta é uma dura tarefa. Exige sabedoria e bom senso, porque pode ser que o grupo esteja enganado quanto aos seus propósitos. Por isso, o líder precisa ter capacidade e preparação superior à média do grupo, a fim de poder conduzi-lo de modo eficaz.

Outra necessidade que surge com o grupo é a divisão de tarefas. É preciso identificar habilidades, talentos, atribuir responsabilidades, e é o líder quem orienta esse processo.

A liderança é necessária em qualquer empreendimento coletivo. A igreja não é uma



exceção. O líder da igreja é, em última instância, o Senhor Jesus. Ele é a cabeça da igreja (Ef 1.20-23). Entretanto, os homens ainda precisam de líderes visíveis; precisam de modelos humanos e direção humana, uma vez que nem sempre estão aptos a ouvir a ordem direta de Deus. Por isso, Deus instituiu ministérios na igreja.

Os líderes surgem, naturalmente, no meio dos grupos. Entretanto, tal surgimento não é casual. Está vinculado à presença de diversas características que habilitam o indivíduo a liderar. Tais predicativos são, inicialmente, naturais: a capacidade de influenciar, de comunicar, de arregimentar, de coordenar etc. Estas habilidades podem ser encontradas em qualquer líder de qualquer agrupamento humano. Na igreja, porém, além desses itens, é necessário que o líder apresente talentos espirituais, já que estamos lidando com o mundo espiritual. Como alguém pode ter habilidades

espirituais? Somente pela operação do Espírito Santo. Ele é a nossa fonte de talentos: “Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e sereis minhas testemunhas” (At 1.8). “O qual nos fez capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do Espírito” (2Co 3.6).

No ministério, além de se trabalhar com a vontade dos componentes do grupo, existe a imperativa prioridade de se fazer a vontade de Deus. Portanto, aqueles que se sentem chamados para a liderança cristã devem buscar uma vida cheia do Espírito Santo. Precisam ser imitadores de Cristo para que possam ser imitados pelos seus liderados.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza
Editor.



*“Procura apresentar-te a Deus aprovado,
como obreiro que não tem de que se envergonhar,
que maneja bem a palavra da verdade” – 2Timóteo 2.15*

Olá, queridos embaixadores do Rei, gamistas e homens batistas do Brasil, o ano começou e estamos trabalhando com todo afincamento para que o tema do ano seja cada vez mais real: Homens batistas compartilhando a verdade. Já tivemos o ANVER, o congresso nacional dos homens batistas, a assembleia da CBB e a ONIER (com a permissão de Deus), o que já nos dá fundamento para dizer que estamos comprometidos com esta palavra do texto paulino.

A expectativa do MUNAMI nos motiva a crer que o Senhor ainda nos reserva uma chuva de bênçãos, para o que carecemos de oração e dependência da boa, perfeita e agradável vontade divina.

Em nosso Congresso Nacional ouvimos, aprendemos e relembremos que “NÃO PODEMOS PERDER A VISÃO MISSIONÁRIA”. Esta visão não se resume ao nome da organização, às ofertas ou viagens missionárias, dentre tantas ações por nós empreendidas, mas, também, da mudança de mente, na direção da orientação completa do Espírito Santo de Deus.

Estar aprovado, também, nos remete à disposição de nos humilhar ante a potente mão de Deus, como nos ensina o profeta Isaías, pois somos “impuros e habitamos em meio ao povo

de lábios impuros”. Isto tem o propósito de nos fazer dispostos e disponíveis para a obra do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo: ENVIA-NOS A NÓS!

DISCÍPULOS – tema do nosso ANVER 2023 – nos ensinou que precisamos “ser como o Mestre”. Sempre prontos para servir, prontos para evangelizar, ávidos pela missão, sedentos de conhecer mais o nosso Deus e ser reconhecidos como fiéis representantes de Jesus Cristo aqui na terra.

Que o Espírito da verdade, conforme João 14 e 15, nos inspire a trabalhar com ardor, sem temor, com alegria e submissos ao Senhor Deus, quer entre os embaixadores, entre os gamistas, entre os homens e mulheres que cooperam nesta obra, para o louvor da sua glória!

Até aqui o Senhor nos ajudou – EBENÉZER!
Soli Deo Gloria!

Jairo de Souza Peixoto
Membro da Igreja Batista Central
de Taguatinga, DF. Coordenador da
Secretaria Nacional de Homens Batistas
do Brasil.



“Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anunciéis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz” – 1Pedro 2.9

A IGREJA PROCLAMA CRISTO é a tarefa determinada por Jesus, confirmada pelos discípulos dos primeiros 100 anos da era cristã primeira. Nós somos a geração eleita para anunciar a salvação em Jesus Cristo. É uma tarefa é grandiosa. Estamos tratando da maior e mais contundente verdade que um dia já existiu. Para este período, temos o grande desafio diante de nós e o pr. Matheus Guimarães Guerra Gama, com muita propriedade, desenvolveu o tema em três estudos mostrando como podemos cumprir a missão que Jesus nos entregou. Vale a pena estudar no “seu quarto” e depois reunir os homens de sua igreja e estudarem juntos estes estudos.

A seção Aconteceu está aberta para os eventos realizados pelos homens batistas. Se a sua União de homens tem realizado alguma atividade especial, envie fotos com texto informativo para a nossa Redação. Será interessante compartilhar para que todos tomem conhecimento das ações dos homens batistas em nossa terra. Confira os eventos realizados por este Brasil afora nas páginas 6 a 10.

Na página 11, o pr. Claudinei da Silva Brito trabalha a questão da espiritualidade do homem de uma forma diferente. Ele afirma que não nos é eficiente cuidar da vida religiosa,

exclusivamente, sem o devido zelo pelo templo do Espírito, que é nosso corpo, bem como da nossa psiquê – nossa alma, nossas emoções. A espiritualidade do homem de Deus requer um compromisso diário consigo mesmo na preservação e fortalecimento de um corpo que serve e de uma mente que pensa, dispõe e se projeta na direção do Altíssimo.

Para você que se preocupa com a sua saúde emocional, nas páginas 15-20, o pr. Alexandre Rubens da Silva fala sobre a exaustão emocional. Ele afirma que a exaustão emocional é causada pelo excesso de esforço. É importante ressaltar que a exaustão emocional é resultado de um processo acumulativo que, depois que ultrapassa o limite, pode levar o indivíduo ao colapso.

Como se vê, neste período, a Homem Batista está cheia de desafios para os homens batistas brasileiros porque ela é uma revista preparada para você, homem batista. Aproveite tudo o que ela tem para ajudá-lo na caminhada cristã. Compartilhe com seus amigos do trabalho e parentes. O que é bom precisa ser compartilhado.

Um bom período de estudos.

Coordenação editorial.

Congresso Nacional de Homens Batista em Recife

Em 18/01/23, na Igreja Batista em Prazeres, Jaboatão dos Guararapes, PE, estivemos reunidos para celebrar a Deus, tendo como tema: **Homens batistas proclamando a verdade**. Lá, tivemos uma linda festa espiritual, chamados pelo texto bíblico de 2Timóteo 2.15: *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”*, com a representação de muitas das nossas convenções estaduais, a saber: AL, BA, CE, CE (CIBUC), ES, GO, MA, Meio Norte (PI), MG, MS, PA, PB, PE, PC (DF), PI, PR, RJ carioca, RJ flu, RN, RO, SE e SP.

O ponto alto do programa foi a profunda mensagem do pr. Fernando Brandão que nos exortou e encorajou-nos a **não perdermos a visão missionária**. Aproveitando o espaço de representação denominacional, pr. Brandão nos informou sobre as novas do trabalho da nossa Junta. Iniciando a mensagem, com base no texto de João 20.19 e seguintes, nos motivou a “sentir a paz de Jesus”, chegando a Isaías 6, ampliando para a visão que “o Senhor Deus está no seu sublime trono”. Precisamos entender os tempos de hoje com a visão do profeta, compreendendo nossa limitação e, com a paz de Cristo, nos colocar à disposição de Deus.

Na participação musical, tivemos a banda, composta pelo MM Erickson, MM Marcos Apolônio, Eligleidson e João Pedro, das igrejas locais, dirigindo os cânticos e hinos, com muita animação e inspiração, com a participação de homens e embaixadores do rei. O grande coro masculino, sob a direção do irmão Saulo Tarso de Souza e Silva, regente do coro masculino D’Israel (Igreja Batista da Capunga), com o auxílio do MM Ericson Cavalcanti de Moraes (Igreja Batista do Cordeiro) ao piano, também foi muito inspirador.

O momento do GAM – Grupo de Ação Missionária – sob a direção dos irmãos Victor Cardoso de Brito e Dênis William, respectivamente, coordenadores nacional e pernambucano, com a presença dos representantes do FORTIGAM

PE, com alguns dos seus líderes participando do congresso.

Como sempre temos feito, separamos um momento especial de oração, com todos os representantes regionais presentes e líderes convencionais. Na oportunidade, o irmão Ademir Barros (SP) dirigiu-nos e tivemos a satisfação de interceder pelos líderes, por nossas juntas missionárias e por nossa juventude.

No relato da SNHBB, apresentado por seu coordenador, foi destacado o MUNAMI realizado na cidade de Bom Jesus da Lapa, Ilha de Canabrava, quando e onde tivemos chuvas de bênçãos, que foram alvos do reconhecimento da Junta de Missões Nacionais, no momento missionário da JMN, representada por seu diretor e orador do congresso, pr. Fernando Brandão.

Outro destaque do Congresso foi o tempo que dedicamos para agradecer a Deus pelos 75 anos da organização Embaixadores do Rei. O pr. Fabiano da Conceição Lessa, coordenador do DENAER, e os irmãos Delci Lima e Paulo Ramalho (DCER Pernambucano), com a brilhante participação da embaixada pr. Risomar Lima. O pr. Fabiano apresentou a agenda do ano 2023, destacando a ONIER em Fortaleza, a ser realizada em junho. Dentro de sua palavra, pr. Fabiano nos trouxe o testemunho de um conselheiro acerca das decisões ocorridas no ANVER, na manhã da Decisão – ponto alto do nosso acampamento. O Sítio do Sossego também foi lembrado por sua importância e por suas atuais necessidades, que deverá ser motivo de nossa mobilização afim de uma boa conservação e melhoria.

As comissões de Visão Estratégica e Revisão/reformulação do manual, representadas por seus relatores, respectivamente irmão Valdir Elias Marcelino (SP) e pr. Lourival da Silva Santos (GO), apresentaram seus relatórios preliminares, que serão disponibilizados para sugestões dos líderes, com o objetivo de conclusão dos trabalhos. As comissões trabalham desde o segundo semestre de 2021, com vistas à ampla

participação dos líderes convencionais, para o crescimento qualitativo de nossas organizações, para honra e glória do nosso Deus.

Os trabalhos foram encerrados com um delicioso jantar de confraternização, no qual

tivemos a participação de boa parte do público presente, na sede social da Igreja hospedeira.

Jairo de Souza Peixoto
Coordenador da SNHBB/UMHBB/CBB



Congresso Nacional de Homens Batista em Recife



Coordenação do congresso trabalhando



Homens pernambucanos homenageiam o coordenador



Homens batistas Proclamando a verdade



Homens batistas Proclamando a verdade



Momento GAM





JMN prestigiando nosso congresso



Pr. Jorge (RO) ora pelo pr. Brandão



Momento Jubileu de Brilhante ER

Reunião de oração pró-assembleia CBB



Reunião do conselho da CBB Apresentação do relatório da SNHBB



O homem de Deus e sua Espiritualidade

Falar sobre espiritualidade para homens de Deus parece, a princípio, não somente redundante como, também, desnecessário. Seria, não fosse o pensamento corrente de que espiritualidade relaciona-se, exclusivamente, à vida “espiritual”, ao culto, à leitura bíblica, oração e às demais atividades devocionais. Tal pensamento não incide por si só num erro mas se torna enganoso por esquecermos aspectos fundamentais quando falamos em homens e espiritualidade, ou seja, quando o assunto é a espiritualidade de seres humanos.

Está escrito em Deuteronômio 6.5: “Amarás o SENHOR, teu Deus, com todo o coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças”.

Esta expressão é retomada no Novo Testamento (Mt 22.37). Em ambas as situações, tanto no Antigo Testamento como no Novo, a mesma ideia parece ser trazida para nós: amar a Deus,

dedicar-se a ele; a adoração ao Senhor e nosso relacionamento com ele precisam se dar de forma completa, total e abrangente.

Coração, alma e forças (Dt 6.5). Coração, alma e pensamento (Mt 22.37). Embora já o tenha feito, não se faz necessário reproduzir, aqui, todo esboço exegético. No entanto, cabe a conclusão: tanto o Legislador quanto o Salvador trazem à luz a necessidade de nos relacionar com o Senhor de forma total (emoções, razão e vontade). Desde Lausanne (1974) já se tem retomado a ideia de um evangelho integral: “O evangelho todo para o homem todo”. Não é de se estranhar que a espiritualidade precise estar sempre sobre a mesa. Quanto menor for nossa experimentação, maior será a necessidade de tentativas e buscas por uma espiritualidade cada vez mais inatingível.

A questão crucial é perceber que nós, homens batistas e, de modo geral, todo cristão, precisamos reformar nossa perspectiva e vislumbrar a concepção de espiritualidade advinda do nosso Criador. A vida como um todo sempre será espiritual. É impossível a qualquer de nós dissociar corpo, alma e espírito. Um exerce direta, forte e constante influência sobre o outro.

Em clínica psicanalítica, parte considerável de meus atendimentos se faz a pacientes depressivos (leves, moderados e graves). A depressão é uma doença que pode acometer a qualquer um de nós. No entanto, tenho constatado que pessoas com baixa imunidade, geralmente ocasionada por sedentarismo, alimentação inadequada, instabilidade no sono e lentidão no processo digestório estão mais propensas a desenvolver quadro depressivo. As características dessa doença, que envolve tanto o corpo quanto a alma do indivíduo, são um claro exemplo de quão relacionados estão cada elemento constitutivo da nossa existência. Assim, não nos é eficiente cuidar da vida religiosa, exclusivamente, sem o devido zelo pelo templo do Espírito, que é nosso corpo, bem como da nossa psiquê – nossa alma, nossas emoções.

A expressão derivada da Sátira X, de autoria do poeta romano Décimo Júnio Juvenal, “mens sana in corpore sano” sintetiza a ideia até aqui introduzida. O início da exposição do seu pensamento parece sugerir o elemento que faltava:

“Deve-se pedir em oração que a mente seja sã num corpo sã. Peça uma alma corajosa que careça do temor da morte [...]”

O que Juvenal parece elucidar – não sei se propositalmente ou não – é que mente e corpo saudáveis favorecem o espírito. Acredito que o texto a seguir lance mais luz sobre a ideia que busco apresentar neste artigo:

“O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos” (Pv 17.22).

Mais uma vez somos confrontados com esta verdade. A saúde espiritual requer cuidados que incluam o hábito de oração e leitura da Palavra, como estilo de vida, sem deixar de lado, no entanto, cuidados com o bem-estar físico e emocional, o que implica dizer que fraquezas espirituais podem refletir dificuldades emo-

Não nos é eficiente cuidar da vida religiosa, exclusivamente, sem o devido zelo pelo templo do Espírito, que é nosso corpo, bem como da nossa psiquê – nossa alma, nossas emoções

cionais e, até mesmo, somatizar doenças no corpo. A espiritualidade do homem de Deus requer um compromisso diário consigo mesmo na preservação e fortalecimento de um corpo que serve e de uma mente que pensa, dispõe e se projeta na direção do Altíssimo. Um homem espiritual é aquele que crê e ora, é aquele que participa dos programas de sua igreja, mas é, – e deve ser concomitantemente – também, aquele que faz revisões médicas, se alimenta adequadamente e sem exageros, que não prejudica seu corpo com substâncias danosas, que alimenta seu intelecto com conhecimento edificante e prepara sua mente para conhecer e administrar suas emoções. Ser espiritual é exercer a mordomia de forma responsável. É lembrar que, um dia, estaremos diante do tribunal de Cristo e a ele prestaremos contas (2Co 5.10).

Como você e eu podemos perceber, quando falamos em espiritualidade, é necessário ter em mente a totalidade da nossa própria vida, enquanto seres humanos. Assim, perceberemos, ainda mais claramente, o quanto uma boa nutrição e cuidado do corpo, alma e espírito podem contribuir para o nosso relacionamento com Deus.

Claudinei da Silva Brito

Casado há 25 anos e dois filhos, pastor batista; membro da Igreja Batista Metropolitana – Salvador; psicanalista clínico e didata; mestre em Letras.





O homem batista e a diaconia

O conceito diaconia é apresentado em toda Bíblia e não passa despercebido no Novo Testamento. Isso não só pelas inúmeras vezes em que aparece o termo, mas, também, pelo seu conteúdo essencialmente cristão. As palavras *diakoneo*, *diakonia*, *diakonos* são traduzidas por palavras como servir, serviço, servo; assistir, assistência; ministério.

O significado fundamental do termo grego *diakoneo* é “servir às mesas” e no seu uso secular refere-se a tarefas que cabem a escravos, ou às mulheres, como os preparativos para a refeição, pôr a mesa e servi-la, proceder a limpeza. No uso neotestamentário, o termo indica o servir à mesa, mas, também, o servir de modo geral.

Para o pensamento grego, servir outros era algo considerado indigno, e a ideia de uma entrega voluntária ao serviço ao próximo era completamente estranha. Isso porque o “grego via a finalidade da vida humana no desenvolvimento completo da personalidade individual”. Desempenhar serviços que beneficiem outros,

existir para servir outrem, cabia, isso sim, às mulheres (escravas e livres) e aos homens escravos. Servir era apenas realizado compulsória e obrigatoriamente, sendo sinal da falta de liberdade.

Servir, no sentido neotestamentário, porém, é sinal da liberdade cristã, e é conceito fundamentalmente crítico à hierarquia e ao patriarcalismo. Substancialmente diferente do termo grego *douleio*, que indica o serviço escravo submisso e que não oferece outra escolha; *diakoneo* refere-se à opção voluntária pelo servir em prol da outra pessoa. Esse serviço visa ao bem-estar do próximo, numa perspectiva integral: corpo, alma, emoções, mente, espírito. Assim, inclui o cuidado com suas necessidades corporais e físicas, procurando superar o que lhe causa sofrimento: doença, fome, abandono, isolamento, descuido. A diaconia, desde as origens, está ligada ao cuidado de pessoas em necessidade.

Mais que em palavras, Jesus demonstrou, com sua vida, morte e ressurreição, o conteú-



Projeto MUNAMI 2022 na Ilha de Cana Brava, na cidade de Bom Jesus da Lapa, sertão baiano.

do da palavra diaconia. Em Jesus, *diakoneo* adquire seu significado. Sua vida foi serviço e doação voluntária por amor. Jesus dedicou-se à cura de pessoas numa perspectiva integral: perdoou pecados, mas preocupou-se, também, com o bem-estar físico, curando as doenças, saciando a fome de pessoas, delegando esse ministério a seus discípulos.

Ao apresentar-se aos discípulos, Jesus modifica radicalmente as concepções existentes sobre o ser servido e o ser servo, o ser maior e o ser menor. Apresenta-se como aquele que veio “para servir e dar a sua vida em resgate de muitos”.

Assim, a vida e o ensino de Jesus apontam para uma inversão de todas as relações de poder entre as pessoas, questionando a hierarquização, as posições de poder e de submissão da sociedade. Jesus aponta para uma estrutura de comunidade bem distinta da que era modelo até então, “apresenta um novo critério para apreciar as relações entre os homens”. Portanto, diaconia tem um sentido mais amplo do que “o serviço de mesa”, pois “descreve o relacionamento dos discípulos entre si, o relacionamento dos discípulos com Jesus e, também, o relacionamento de Jesus com as pessoas”.

As pessoas cristãs são, antes de mais nada, diáconos uns dos outros. A comunidade cristã é uma “comunidade de serviço”, uma “irmandade de serviço”. Na realidade da “nova aliança”, Jesus propõe o servir, e “a atividade de servir contrasta-se com a de reinar”. O lava-pés, reali-

zado na última ceia (Jo 13.1), ilustra a revolução provocada por Jesus”. Há uma “conclamação ao serviço” e ela é imperativa. A diaconia em Jesus tem uma dimensão comunitária social.

Como um bom exemplo de diaconia realizado pela UMHBB, temos o projeto Munami – Mutirão Nacional Missionário – da União de Homens Batistas do Brasil (como mostra a foto acima). É uma missão voluntária da igreja batista que, além de voluntariado para evangelismo, promove a construção de templos em tempo recorde, apenas 12 dias, sempre entre os dias 1º e 12 de outubro. Cacoal foi escolhida para sediar o 12º templo da missão Munami. O local escolhido foi Igreja Batista Memorial, no bairro Vista Alegre que, atualmente, funciona numa sede antiga, construída de madeira.

O projeto Munami conta com mais de 65 voluntários que trabalham na construção, outros 100 voluntários trabalham com evangelização e realizando cursos gratuitos para a comunidade como os realizados no Centro de Esportes Unificado do Vista Alegre (CEU). Nesses cursos, as mulheres fazem pintura em tecido, oferecidos pelas voluntárias da missão.

Tomemos os homens batistas do Brasil como exemplo de diaconia.

Jorge Carlos Alves de Souza
Diácono e presidente da Associação de
Diáconos Batistas do Brasil.

